



Comunicação
de Pesquisa

Estrabão
Vol.(4): e1977
©Autores 2023
DOI: 10.53455/re.v4i.92



Enviado em 01 ago. 2023 | Publicado em 11 set. 2023

Coleta e Análise em Estudos de Caso sobre Ensino de Geografia

Cheila Schlickmann Peixer ¹, Everson Grochoski e Aned Mafer Mattos Fernandes

Resumo

Contexto: O estudo de caso tem se mostrado uma metodologia eficaz para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos alunos, especialmente no que se refere ao entendimento de conceitos geográficos e suas aplicações práticas no mundo real. Buscando contribuir com esse debate, tem-se o objetivo de produzir uma descrição da produção brasileira em estudo de caso, no ensino de Geografia do período entre 2018 e 2022/3. **Metodologia:** Por meio de uma análise documental, com o levantamento bibliométrico no Portal de Periódicos e no Catálogo de Dissertações da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), apresentando o estado da arte da produção acadêmica desse campo de pesquisa. **Resultados:** Os trabalhos analisados resultaram em uma tabela que permitiu visualizar as técnicas de coleta e os métodos de análise utilizados, segundo os quais se percebeu que não há um padrão entre estes, pois os estudos de caso podem ser realizados em diferentes contextos e com objetivos distintos. No entanto, a escolha da técnica de coleta e dos métodos vai depender do objetivo específico do estudo.

Palavras - chave

Ensino de Geografia, Técnicas de Coleta, Métodos de Análise, Estudo de Caso

¹ Professora da rede municipal de Joinville - Santa Catarina

Correspondente principal

Cheila Schlickmann Peixer
cheila.schlickmann@gmail.com

Introdução

O ensino de geografia desempenha um papel de extrema relevância na educação contemporânea, ao se voltar para a formação de cidadãos críticos e conscientes das complexas questões sociais e ambientais que permeiam o mundo em que vivemos. Nesse contexto, o estudo de caso surge como uma metodologia de pesquisa amplamente utilizada nas Ciências Sociais, buscando aprofundar a compreensão sobre fenômenos específicos em seus contextos reais. Por meio dessa abordagem, o pesquisador dedica-se a uma investigação minuciosa de uma situação, evento, indivíduo ou grupo, analisando suas múltiplas variáveis e relações que o circundam.

Conforme destacado por Yin (2015), o estudo de caso permite obter *insights* detalhados, explorar aspectos complexos e compreender melhor as interações que influenciam o objeto de estudo, tornando-se uma metodologia valiosa para a produção de conhecimento em diversas áreas do saber. No contexto do ensino da disciplina de Geografia, o estudo de caso demonstra-se eficaz para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos alunos, favorecendo o entendimento de conceitos geográficos e suas aplicações no mundo real.

Nessa perspectiva, esta comunicação de pesquisa analisa a relação entre as técnicas de coleta de dados e os métodos de análise utilizados nas pesquisas científicas em Ensino de Geografia, concebidas sob a abordagem metodológica do “estudo de caso”. Para alcançar tal propósito, realizou-se um levantamento bibliométrico no Portal de Periódicos e no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES, com recorte temporal dos últimos 5 anos (2018 — 2023/2022). Os filtros adotados para essa busca foram delimitados pelas categorias de Grande Área de Conhecimento – Ciências Humanas, Área de conhecimento: Geografia, e Área de Avaliação: Geografia. Com esse estudo, busca-se compreender de que maneira o estudo de caso tem sido empregado nas pesquisas em Ensino de Geografia, destacando as técnicas de coleta e os métodos de análise utilizados para ampliar o conhecimento sobre a aplicação dessa metodologia no contexto educacional geográfico.

Estudo de caso em Educação

O estudo de caso é uma metodologia que consiste na análise detalhada de um evento, fenômeno ou situação específica, com o objetivo de entender sua complexidade e dinâmica interna, bem como suas relações com o contexto social, cultural e geográfico mais amplo (Yin, 2015). Durante as décadas de 1960 e 1970, os estudos de caso em educação eram limitados e considerados “não experimentais”, e, portanto, carentes de valor científico. No entanto, durante a década de 1980, o estudo de caso passou por um renascimento na pesquisa educacional com uma interpretação mais ampla (André, 2013).

Segundo André (2013), são muitos os equívocos na classificação das pesquisas da área. Para a autora supracitada, “muitas vezes, como o objeto de estudo está circunscrito a porções restritas da realidade ou a situações muito pontuais, a decisão do pesquisador, principalmente do iniciante, é considerar essas pesquisas como estudos de caso”. Portanto, ela afirma que:

Na perspectiva das abordagens qualitativas, não é a atribuição de um nome que estabelece o rigor metodológico da pesquisa, mas a explicitação dos passos seguidos na realização da pesquisa, ou seja, a descrição clara e pormenorizada do caminho percorrido para alcançar os objetivos, com a justificativa de cada opção feita (André, 2013).

Stake (1994, p. 236, citado por André, 2013, p. 97) explica que o que caracteriza o estudo de caso qualitativo não é um método específico, mas um tipo de conhecimento: “Estudo de caso não é uma escolha metodológica, mas uma escolha do objeto a ser estudado”. O conhecimento gerado

pelo estudo de caso é mais concreto, mais contextualizado e mais voltado para a interpretação do leitor.

O Estudo de Caso na Geografia

Os estudos de caso em Geografia vêm ampliando-se por suscitar a análise de situações concretas, tornando o ensino mais prático e profundo.

Para Sousa (2017, p. 18), “em Geografia, o estudo de caso leva os alunos a pensar nas ações que devem tomar em relação ao espaço que ocupam e com isso também influenciar positivamente a sociedade em que se inserem”.

Assim, o estudo de caso em Geografia possibilita que os estudantes, ao confrontar problemas específicos e projetar soluções, estariam mobilizando conhecimento, conceitos e técnicas geográficas (Cachinho, 2000, p. 74).

Coleta de dados x Método de análise

Para melhor compreensão dos estudos de caso em Geografia, é importante esclarecer o que é coleta de dados e o que é método de análise.

A coleta de dados é o processo de coletar informações relevantes para o estudo em questão, por meio de diversas técnicas, como entrevistas, observação direta, análise de documentos, entre outras. É a partir desse método que se obtém informações concretas e empíricas sobre o fenômeno estudado, que serão utilizadas na análise posterior.

Já o método de análise é a abordagem utilizada para interpretar e dar sentido aos dados coletados. Trata-se de um conjunto de procedimentos e técnicas analíticas que permitem extrair informações relevantes do conjunto de dados, possibilitando identificar tendências, relações e padrões entre as variáveis analisadas. Os métodos de análise utilizados podem ser quantitativos, qualitativos ou uma combinação de ambos, dependendo da natureza dos dados coletados e dos objetivos do estudo.

Portanto, a coleta de dados e o método de análise estão interligados, uma vez que os dados coletados são a base para a aplicação do método de análise. Um método de análise adequado pode potencializar a compreensão do fenômeno estudado, possibilitando a identificação das suas peculiaridades e da sua dinâmica. Taylor, Bogdan e Devault (2015, citados por Ferenhof, 2018, p. 4) deixam claro que não existe receita de bolo para coleta e análise dos dados. Pelo fato de a análise dos dados qualitativos serem um processo indutivo e intuitivo, a maioria dos pesquisadores qualitativos levantam, colhem, codificam e analisam os seus próprios dados.

Em relação à análise de dados, pode ser o aspecto mais difícil da pesquisa qualitativa. A razão pela qual muitas pessoas acham a análise qualitativa tão difícil é que ela não é um processo técnico bem definido (Taylor, Bogdan & Devault, 2015, citados por Ferenhof 2018, p. 5).

Por fim, a coleta de dados e o método de análise são fundamentais para o desenvolvimento de um estudo de caso em Geografia, sendo de grande importância investir na seleção de técnicas e métodos adequados para obter informações consistentes e confiáveis, que subsidiem a análise e a interpretação do fenômeno estudado.

Metodologia

Este trabalho é caracterizado como uma pesquisa exploratória, buscando mapear e

compreender a interdependência entre técnicas de coleta de dados e métodos de análise aplicados nos estudos de caso no ensino de Geografia. Para alcançar esse objetivo, conduziu-se um levantamento bibliométrico no Portal de Periódicos e no Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES. Foram estabelecidas as seguintes configurações de busca: limitação temporal aos últimos 5 anos (2023/2022 – 2018) e utilização dos filtros nas categorias de Grande Área de Conhecimento — Ciências Humanas, Área de Conhecimento - Geografia e Área de Avaliação — Geografia.

Em relação aos periódicos, a pesquisa foi efetuada utilizando os termos-chave “Ensino de Geografia” e “Estudo de Caso”. Dos 51 artigos emergentes que atendiam a esses critérios, 15 foram escolhidos com base na sua publicação em revistas avaliadas pelo atual Qualis. Já para as teses e dissertações, dos 582 resultados encontrados com os mesmos filtros, foram selecionadas seis dissertações que tinham seu arquivo disponível para consulta.

Os critérios analíticos específicos empregados para avaliar os artigos, teses e dissertações selecionados foram: a) Presença dos termos “estudo de caso” e “ensino de Geografia” no título e/ou resumo do trabalho; b) Clareza na descrição do método de coleta; c) Relevância e aplicabilidade do método de análise.

A Tabela 1, apresentada abaixo, foi compilada com base na análise aprofundada dos 21 documentos selecionados. Essa tabela não apenas destaca as diversas abordagens adotadas pelos pesquisadores, mas também serve como uma ferramenta comparativa para entender como diferentes técnicas e métodos são aplicados em contextos específicos no ensino de Geografia.

Tabela 1 — Trabalhos avaliados

Título	Autor(a)(s)	Método de Coleta	Método de Análise	Ano
Ensino de Geografia e Formação Profissional em Saúde: Perspectivas de Ensino-Aprendizagem de Enfoque Integrador a Partir do Caso da KCSA	Pedro De Araújo Quental	Projeto de pesquisa interdisciplinar	Análise das pesquisas realizadas pelos estudantes através de uma perspectiva integradora interdisciplinar	2021
O Ensino de Geografia e as Bacias Hidrográficas: Estudo de Caso na Bacia Hidrográfica Paraguai-Jauquara/ MT	J a k e l i n e Santos Cochev, Ronaldo José Neves, Sandra Mara Alves da Silva Neves.	Levantamento e organização de dados.	Levantamento das potencialidades e de problemáticas da área de estudo, tendo como referência as Orientações Curriculares.	2018
A Educação Ambiental como Ferramenta de Análise da Realidade Socioambiental da Bacia do Rio Botas: Estudo de Caso do CIEP Aurélio Buarque de Holanda	Yasmin Ribeiro Molinari Mello, Clézio dos Santos	P e s q u i s a bibliográfica, notícias de jornais e observação do local	Identificação dos principais problemas, discussões sobre propostas possíveis soluções para tais problemáticas.	2018

Operacionalização da Prática como Componente Curricular nos Cursos de Licenciatura em Geografia: Estudo de Caso de Três Universidades Públicas do Paraná	Lesete Kaveski Rutcki, Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes	Solicitação por meio de ofício, e-mail e telefone, o texto completo do PPCG	Análise documental	2018
O Papel do TCC na Formação do Professor Pesquisador: O Caso da Licenciatura em Geografia do IFRN	João Correia Saraiva Junior	Revisão da literatura, aplicação de questionários e tabulação dos dados; Levantamento de dados de forma on-line, através de questionários disponibilizados por meio do Google Forms.	Geração de uma planilha e síntese das respostas foram analisadas nos resultados	2021
Parques Urbanos como Espaços não Formais para o Ensino da Geografia: Estudo de Caso Parque Linear do Igarapé Pricumã, Boa Vista/RR	Dalto Alves dos Santos, Márcia Teixeira Falcão	Pesquisa em fontes bibliográficas para a construção da fundamentação teórica e registros de imagens através de fotografias, anotações de informações através da visita de campo	Método dedutivo por se tratar de uma pesquisa com caráter investigativo e bibliográfico partindo da dedução de se buscar algo.	2018
Práticas Docentes no Ensino Básico de Geografia em Londrina/PR: Um Estudo de Caso	Guilherme Pereira Cocato, Douglas Vitto, Ricardo Lopes Fonseca	Aulas destinadas para observação, com registros em caderneta	Os resultados foram representados por meio de um mapa conceitual e posteriormente analisados.	2021
O Signo Relevo no Ensino Fundamental de Geografia: Um Estudo de Caso Semiótico em Livros Didáticos	Thays Zigante Furlan	Entrevista e aplicação de uma atividade. No que tange à atividade, a mesma compõe-se de 15 (quinze) exercícios, onde cada exercício obteve-se de signos do relevo terrestre dos quais foram extraídos dos próprios livros didáticos utilizados em sala de aula pelos alunos.	Metodologia de cunho qualitativo sob às discussões da teoria da Semiótica Peirceana	2022

Utilização de Imagens para o Ensino de Geografia: Estudo de Caso no 6º Ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Padre Firmo Pinto Duarte Filho em Cuiabá-MT	Adriane Paula Roeder	Levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos e pesquisa documental, como a BNCC e Normativa do estado de Mato Grosso, acompanhamento das aulas de Geografia.	Observar a compreensão dos alunos quanto aos temas lidos nas histórias e aos conteúdos trabalhados nas aulas de Geografia.	2022
Análise do Conhecimento Geográfico Escolar: Estudo de Caso em Valparaíso de Goiás	Jhônatas Silva Ferreira	Entrevista semiestruturada, observação participante, análise documental	Abordagem qualitativa. Avaliação diagnóstica em relação às habilidades de leitura e representação cartográfica dos referidos alunos.	2023
O Ensino de Geografia: Estudo de Caso de Prática Docente no Ensino Fundamental	Lívia Gabriela Damião de Lima, Francisca Wigna da Silva Freitas	Revisão bibliográfica, levantamento teórico acerca das metodologias ativas e aplicação de atividades em turma do 9º ano.	Observação dos trabalhos apresentados pelos alunos a partir de oficinas para a produção das apresentações.	2020
O Ensino Da Categoria Geográfica "Lugar"	Gelciane da Silva Brandão e José Vicente, Souza Aguiar	Observação das aulas e intervenções.	Fenomenologia: abordagem descritiva da realidade vivida, para estabelecer uma relação entre o saber tradicional e o ensino da geografia.	2020
O Desenvolvimento do Pensamento Geográfico e o Ensino por Investigação: Processo de (Re) Significação no Ensino de Geografia	Geisa Fideles, Luciana Sedano	Pesquisa bibliográfica	Comunicação sobre como o ensino por investigação é construtivo, incluindo-o dentro das metodologias ativas.	2022
Geotecnologia e Ensino de Geografia: Uma Proposta para Estudar Bacias Hidrográficas Usando o Google My Maps no Ensino Médio	Alexsandra Bezerra De Sousa, André Leone Facundo, Tânia Cristina Meira Garcia, Mariana Fernandes Moreira.	Os questionários foram dirigidos aos alunos e posteriormente a categorização dos dados coletados.	Análise qualitativa das informações e das experiências didáticas e questionários.	2021

Uso de Tecnologias nas Aulas de Geografia no Ensino Médio	Francisco Claudio Costa De Freitas, Francisca Genifer Andrade De Sousa, Lia Machado Fialho.	Questionários aplicados a professores.	Leitura flutuante, que consiste na leitura e releitura cuidadosa do material, seguida da pré-análise para apreensão dos assuntos mais recorrentes, culminando na codificação e na categorização, por meio das quais as reverberações afins foram agrupadas em categorias e posteriormente realizadas as discussões acerca dos materiais coletados.	2018
O Tema de Estudo e o Ensino de Geografia na Educação Básica	Leonardo Dirceu de Azambuja	Análise bibliográfica	Traçar as perspectivas para a necessidade de usar a ciência para explicar a realidade, como no ensino por resolução de problemas; Necessidade de estratégias de ensino que articulem ciência e realidade, elaborando a dimensão sócio-histórica dos conteúdos escolares	2019
A percepção dos estudantes sobre o rural e o urbano no ensino fundamental: estudo de caso em Porto Franco - MA.	Tatiana Colasante e Ester Suzanne Bezerra Pedrosa	Pesquisa bibliográfica e documental, questionário.	Analisar a percepção dos alunos sobre o espaço rural onde vivem e suas relações de identidade e o espaço urbano.	2022
Pensamento (Geo)Espacial: Um Estudo de Caso do 1º Período do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Campus São Gonçalo	Andressa Cabral Barci	Entrevistas e questionários.	Misto proposta por Creswell (2007), investigação dedutiva. A partir de questionários, a pesquisadora procura compreender como é caracterizado o nível de conhecimento (geo)espacial dos acadêmicos.	2021

A Geografia Física (?) na Formação Inicial de Professores: Um Estudo de Caso no Curso de Licenciatura em Geografia da UEPB, Campina Grande-PB.	Dayane Galdino Brito	Análise documental do Projeto Pedagógico de Curso, entrevistas semiestruturadas com os professores formadores e alunos ingressantes que tiveram como meio as reuniões virtuais (Google Meet) e o formulário do Google (Google Forms	Abordagem qualitativa com base na análise do conteúdo.	2021
Percepções e Práticas de Professores da Rede Básica Acerca do Ensino de Geografia para Alunos com Síndrome de Down: Um Estudo de Caso	Juliana de Freitas	Entrevistas semiestruturadas com os professores participantes, e sessões de observações diretas não-participativas em sala de aula	A pesquisadora observou aulas e fez entrevistas com professores de Geografia.	2018

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Análise dos dados/Discussões

Como visto na Tabela 1, enquanto alguns pesquisadores optam por abordagens mais tradicionais de coleta de dados, como levantamentos e revisões bibliográficas, outros estão explorando métodos interdisciplinares e técnicas digitais. A escolha do método de coleta muitas vezes reflete as nuances e especificidades do objeto de estudo. Por exemplo: estudos focados em percepções e atitudes podem se beneficiar de entrevistas e questionários, enquanto aqueles voltados para os fenômenos espaciais podem requerer técnicas geográficas mais avançadas. Independentemente do método escolhido, é crucial que a análise seja conduzida de uma maneira que destaque as abordagens mais relevantes e significativas, garantindo que as conclusões sejam robustas e fundamentadas.

Os métodos de análise empregados nos estudos de caso abrangem uma variedade de abordagens que incluem tanto dados quantitativos quanto qualitativos. Entre as estratégias utilizadas, encontram-se as análises de estatísticas descritivas, como exemplificado por Freitas, Souza e Fialho (2018) e Barci (2021), os quais recorreram a entrevistas e questionários para sistematizar as informações coletadas.

Por outro lado, a análise de conteúdo surge como outra vertente de investigação, aplicada, por exemplo, nas análises de propostas curriculares, programas de curso e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como abordado por Cochev, Neves e Neves (2018) e Roeder (2022). Além disso, técnicas de visualização de dados também são identificadas na pesquisa acadêmica, como é o caso da análise de fotografias, conforme apresentado por Santos e Falcão (2018), bem como a produção de tabelas resultantes da coleta de informações em pesquisas ou questionários, exemplificado por Saraiva Júnior (2021). Essa diversidade de abordagens metodológicas enriquece o estudo de caso ao permitir a exploração de diferentes perspectivas e aspectos do objeto de estudo.

Os trabalhos observados partiram de revisões bibliográficas, observações em sala de aula ou em locais específicos, de visitas de campo, de análise documental, ou da revisão de currículos,

propostas pedagógicas ou da BNCC, e, também, da aplicação em sala de aula.

Destaca-se que a técnica de coleta mais recorrente foi a aplicação de entrevistas e questionários, possibilitando a observação detalhada e direcionada, viabilizando a sistematização das informações e assegurando a potencialidade da pesquisa. Neste sentido, Ribeiro (2008, p. 141) aponta que esta é a técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações sobre um objeto, indo além das descrições das ações e incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados.

Nesse contexto, o estudo de caso demonstra uma notável flexibilidade que permite adaptar a seleção de técnicas e métodos de pesquisa de acordo com o propósito específico da investigação em questão. Tal abordagem tem sido aplicada em diversos cenários acadêmicos, como em Freitas (2018), que utilizou o estudo de caso para examinar o ensino de geografia direcionado a estudantes com síndrome de Down, observando as aulas de três professores em Londrina (PR). Outro estudo realizado por Colosante e Pedrosa (2022) empregou essa metodologia para investigar a percepção dos estudantes sobre as noções de rural e urbano, aplicando um questionário aos estudantes de uma escola em Porto Franco, no Maranhão.

Ademais, Mesquita (2018) contribuiu com uma pesquisa que se utilizou do estudo de caso para explorar as relações entre cidades pequenas e médias em uma região específica, abordando a espacialização do turismo nessas localidades.

Essas ilustrações evidenciam que o estudo de caso é uma ferramenta valiosa para investigações acadêmicas que buscam compreender fenômenos complexos em seu contexto real, adaptando-se de maneira eficiente às particularidades dos objetos de estudo em análise.

Nesse contexto de análise, ao examinar diversos materiais acadêmicos, torna-se perceptível que os artigos e teses examinados englobam estudos de caso que têm como ponto de partida situações do cotidiano escolar. Dessa maneira, os pesquisadores conduzem suas investigações mediante a utilização de abordagens que envolvem observações diretas, tais como o acompanhamento das práticas de docentes, o desenvolvimento de oficinas ou atividades educacionais específicas, ou ainda a aplicação de conceitos em contextos reais. Essa abordagem metodológica é evidenciada em trabalhos como os de Furlan (2022), Cocato (2021), Roeder (2022), Ferreira (2023), Lima e Freitas (2020), Brandão e Aguiar (2020), Colasante e Pedrosa (2023), Barci (2021) e Freitas (2018). Através de tais estudos de caso, os pesquisadores são capazes de adentrar profundamente nas particularidades das práticas educacionais e suas aplicações, contribuindo para uma melhor compreensão dos fenômenos analisados no contexto escolar.

Os documentos examinados podem ser categorizados de acordo com suas temáticas de abordagem. Três desses trabalhos concentram-se na formação de professores, enfocando o papel do currículo nesse contexto. Outros três trabalhos investigam a prática docente, explorando suas características e dinâmicas. Além disso, outros três trabalhos centram-se na utilização de imagens como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Dois trabalhos são direcionados ao aprofundamento do conceito de lugar, analisando suas representações e significados.

Outra abordagem explorada em dois trabalhos é o ensino por investigação, analisando como essa estratégia pedagógica pode ser aplicada no ensino de Geografia. Ademais, mais dois trabalhos dedicam-se à investigação do uso de tecnologias como recursos no ensino daquela disciplina, avaliando seu impacto e eficácia.

Os demais trabalhos abordam individualmente tópicos específicos no estudo geográfico, tais como o estudo de uma bacia hidrográfica, a compreensão do conhecimento cartográfico, a análise da concepção de rural e urbano, e a investigação do conhecimento geoespacial.

Essa diversidade de enfoques temáticos atesta a versatilidade do estudo de caso como metodologia de pesquisa, possibilitando uma ampla gama de investigações em estudos geográficos. Como suporte é necessário realizar a coleta de dados, estes produzidos por meio de: referencial bibliográfico referente ao tema, permitindo que o pesquisador estabeleça as relações existentes

entre aquilo escrito por pesquisadores e a realidade observada no cotidiano.

Assim, o estudo de caso, aplicado no ensino da geografia revela-se como um instrumento de pesquisa altamente eficiente. Através dessa metodologia, o pesquisador é capaz de aprofundar sua percepção e entendimento acerca do objeto de estudo. Ele possibilita captar detalhes que se destacam e demonstrar como os resultados obtidos a partir de referenciais teóricos podem contribuir para o aprimoramento da prática do ensino ou para o desenvolvimento de metodologias que fortaleçam o processo de aprendizagem.

Além disso, o estudo de caso proporciona uma melhor compreensão dos fatos e fenômenos que circundam tanto o pesquisador quanto a comunidade estudada. Através dessa abordagem detalhada e minuciosa, torna-se possível identificar relações complexas e contextos específicos que influenciam o objeto de estudo. Através do estudo de caso, é possível realizar análises aprofundadas e criteriosas em contextos reais, oferecendo um valioso subsídio para o desenvolvimento do conhecimento geográfico.

Portanto, o estudo de caso representa uma abordagem metodológica que se destaca por sua capacidade de oferecer perspectivas ricas e aprofundadas sobre o tema investigado, contribuindo para o avanço do conhecimento e para aprimoramento das práticas educacionais e metodológicas no ensino de Geografia.

Conclusão

O uso de estudos de caso no ensino de Geografia é uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos alunos, contribuindo para a sua formação como cidadãos críticos e conscientes. O estudo de caso tem o potencial de estreitar a relação entre os conceitos geográficos e a realidade concreta, estimulando a reflexão e o diálogo crítico entre os estudantes e professores, e contribuindo para a construção de um mundo mais justo, sustentável e inclusivo.

A partir dos trabalhos apresentados, o estudo de caso em Geografia assume um perfil de investigação, que procura mergulhar numa determinada realidade, seja ela natural, social, educacional ou fenomenológica, para levantar as características e as informações do fato estudado que sustentarão a pesquisa.

Por fim, a escolha das técnicas de coleta e dos métodos de análise depende do objetivo específico do estudo de caso, assim, não há um padrão de relação entre as técnicas de coletas e os métodos de análise nos estudos de caso no ensino de Geografia, mas, sim, uma flexibilidade para adaptar a escolha de técnicas e métodos à finalidade específica do estudo a ser realizado.

Créditos (Credit)

Cheila Peixer, Everson Grochoski foi responsável pela planjamento, pesquisa e escrita da primeira versão do manuscrito.

Aned Mafer Mattos Fernandes foi supervisor e revisor da versão final do manuscrito.

Referências

André, M. (2013). O que é um estudo de caso qualitativo em educação? *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, 22(40), 95-103. <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2013.v22.n40.p95-103>

Azambuja, L. D. de. (2019). O tema de estudo e o ensino de geografia na educação básica. *Revista*

Brasileira De Educação Em Geografia, 9(17), 109–126. <https://doi.org/10.46789/edugeo.v9i17.591>

Barci, A. C. (2021). *Pensamento (geo)espacial: um estudo de caso do 1º período do curso de licenciatura em geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Campus São Gonçalo* (Dissertação de Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Faculdade de Formação em Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Brandão, G. S., Aguiar, J. V. S., & Aguiar, J. V. S. (2020). O ensino da categoria geográfica “lugar”. *Revista Cocar*, 14(28), 739-758. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3147>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

Brito, D. G. A. (2021). *Geografia física (?) na formação inicial de professores: um estudo de caso no curso de licenciatura em geografia da UEPB, Campina Grande-PB* (Dissertação de Mestrado em Geografia). Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

Cachinho, H. (2000). Geografia escolar: orientação teórica e práxis didática, *Inforgo*, (15), 69-90.

Cocato, G. P., Vitto, D., & Fonseca, R. L. (2021). Práticas docentes no ensino básico de geografia em Londrina/PR: Um estudo de caso. *Revista Ensino de Geografia (Recife)*, 4(3), 101. <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2021.249128>

Cochev, J. S., Neves, R. J. & Neves, S. M. A. S. (2018). O ensino de geografia e as bacias hidrográficas: estudo de caso na bacia hidrográfica Paraguai-Jauquara/MT. *Boletim de Geografia*, 36(2), 45. <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v36i2.30909>

Colasante, T, Pedrosa, E. S. B. (2022). A percepção dos estudantes sobre o rural e o urbano no ensino fundamental: estudo de caso em Porto Franco - MA. *Revista Pesquisar*, Florianópolis, 9(18), 63-83, Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/90894/52133>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Ferenhof, H. A. (2018). Métodos Qualitativos de pesquisa: de dados à informação ao conhecimento; formando pesquisadores. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*, 7(19). <https://doi.org/10.47916/ijkem-vol7n19-2018-1>

Ferreira, J. S. (2023). *Análise do conhecimento Geográfico Escolar: Estudo de Caso em Valparaíso de Goiás* (Dissertação de Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília.

Freitas, F. C. C., Sousa, F. G. A. & Fialho, L. M. F. (2020). Uso de Tecnologias nas aulas de Geografia no Ensino Médio. *EDUCA - Revista Multidisciplinar Em Educação*, 7(17), 653–671. <https://doi.org/10.26568/2359-2087.2020.5064>

Freitas, J. S. (2018). *Percepções e práticas de professores da rede básica acerca do ensino de geografia para alunos com síndrome de down: um estudo de caso* (Dissertação de Mestrado em

Geografia). Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina (PR).

Fideles, G., & Sedano, L. (2022). O desenvolvimento do pensamento geográfico e o ensino por investigação:: processo de (re) significação no ensino de geografia. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, 12(22), 05–28. <https://doi.org/10.46789/edugeo.v12i22.1145>

Furlan, T. Z. (2022). *O signo relevo no ensino fundamental de geografia: um estudo de caso semiótico em livros didáticos* (Tese de Doutorado em Geografia). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR).

Galvão, M. C. B. (2010). O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. In *Fundamentos de epidemiologia*. 2 ed. A, 398, 1-377. Barueri: Manole.

Jardim, A. C. S., Pereira, V. S. (2009). Metodologia qualitativa: é possível adequar as técnicas de coleta de dados aos contextos vividos em campo? Trabalho apresentado no *Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural*, 47., Porto Alegre, RS. Disponível em: <<https://cursodegestaoelideranca.paginas.ufsc.br/files/2016/03/Artigo-sobre-Pesquisa-Qualitativa.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2023.

Junior, J. C. S. (2021). O papel do tcc na formação do professor pesquisador: o caso da licenciatura em geografia do IFRN. *Revista Ensino de Geografia (Recife)*, 4(1), 92. <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2021.249643>

Lima, L. G. D. & Freitas, F. W. S. (2020). O ensino de geografia: estudo de caso de prática docente no ensino fundamental . *Revista Geotemas*, 10(3), 6–21. Recuperado de <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/GEOTemas/article/view/2773>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

Macedo, A. (2020). A questão do método nas ciências sociais. *Revista Convergência Crítica Núcleo de Estudos e Pesquisas em Teoria Social*, 1(18), 19-40.

Mello, Y. R. M., & Santos, C. D. (2018). A educação ambiental como ferramenta de análise da realidade socioambiental da bacia do rio Botas: estudo de caso no Ciep Aurélio Buarque de Holanda. *Caminhos de Geografia*, 19(68). <https://doi.org/10.14393/rcg196808>.

Mesquita, L. P. (2018). A espacialização do turismo em cidades pequenas: estudo de caso do município de Erechim (RS). Trabalho apresentado no *Encontro Estadual de Geografia: “A diversidade da geografia e a geografia da diversidade nas primeiras décadas do século XXI”*, 35., Erechim, RS.. Erechim. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/EEG/article/view/10448>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

Quental, P. A. (2021). Ensino de geografia e formação profissional em saúde: : perspectivas de ensino-aprendizagem de enfoque integrador a partir do caso da TKCSA. *Revista Brasileira De Educação Em Geografia*, 11(21), 5–31. <https://doi.org/10.46789/edugeo.v11i21.877>

Ribeiro, E. A. (2008). A Perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. *Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais*, Araxá, 4(4), 129-148.

Roeder, A. P. (2022). Utilização de imagens para o ensino de geografia: estudo de caso no 6º ano do ensino fundamental na escola estadual Padre Firmo Pinto Duarte Filho em Cuiabá-MT (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá.

Rutecki, L. K., & Gomes, M. D. F. V. B. (2018). Operacionalização da prática como componente curricular nos cursos de licenciatura em geografia: estudo de caso de três universidades públicas do Paraná. *Revista Geografar*, 13(2), 312. <https://doi.org/10.5380/geografar.v13i2.59572>

Santos, D. A., & Falcão, M. T. (2021). Parques urbanos como espaços não formais para o ensino da geografia: estudo de caso Parque Linear do Igarapé Pricumã, Boa Vista/RR. *Ambiente: Gestão E Desenvolvimento*, 1(1), 64–75. <https://doi.org/10.24979/ambiente.v1i1.913>

Sousa, A. B. de, Facundo, A. L., Garcia, T. C. M., & Moreira, M. F. (2022). Geotecnologia e ensino de geografia:: uma proposta para estudar bacias hidrográficas usando o google my maps no ensino médio. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, 12(22), 5–24. <https://doi.org/10.46789/edugeo.v12i22.1150>

Sousa, I. P. F. P. (2017). *O estudo de caso em geografia e o desenvolvimento de competências gerais e específicas*. (Relatório de Prática de Ensino Supervisionada para o Mestrado em Geografia). Instituto de Geografia e Ordenamento de Território, Universidade de Lisboa, Lisboa (Portugal). <http://hdl.handle.net/10451/31405>

Yin, R. K. (2015). Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman.